

favoráveis. Por exemplo, a exploração dos operários agrícolas pelos terratenentes era cruel, além do que aí tinha lugar a opressão nacional, aí ha muitos negros, os quais vivem em massa nas aldeias e trabalham em condições..... e a metade dos seus produtos tem de dar aos terratenentes. Se em tais condições a Coluna Prestes tivesse uma linha política e perspectiva ela poderia facilmente ter organizado os elementos camponeses e arrendatários, poderia enfim ter desenvolvido um movimento como na China, o que teria tido grande significação não só para o Brasil, como também para toda a América do Sul. Desde o ponto de vista puramente militar a criação de tal Estado seria possível, porquanto a experiência da Coluna Prestes prova que é absolutamente possível defender-se contra as forças governistas e, se em vez da direção vacilante de Prestes, a frente do movimento estivessem os comunistas de hoje, sem duvida nenhuma teria sido possível começar um grande movimento contra os terratenentes, a burguesia etc.

Agora passemos a ver mais concretamente quais foram as relações da coluna com as diferentes classes da população, principalmente com os camponeses.

Durante toda a longa marcha a coluna teve grande possibilidade de convencer-se sobre as formas de exploração que existem nesta parte do Brasil para com os operários agrícolas e os camponeses. Desde as grandes empresas de erva-mate no Rio Grande do Sul e no Paraná até as grandes criações de gado em outros Estados, eles em toda a parte encontraram camponeses, pobres, médios e ricos, e tudo isto expunha ante os dirigentes da coluna a questão agraria em todo o seu conjunto. Porém, os dirigentes pequeno-burgueses da coluna, que sempre tinham vivido nas cidades e absolutamente não compreendiam as condições do campo, não viram o que na realidade representam estas massas de trabalhadores, com os quais eles, se encontravam, e por isso na sua atividade não se vê nenhuma tentativa de observar como é devido à questão agraria, nem em nenhum manifesto publicado pela coluna, nem nos discursos pronunciados nas localidades que eram tomadas não se falava em resolver a questão agraria e muito menos se falava em dar a terra àqueles que nela trabalham. Por exemplo quando a coluna esteve na fronteira do Estado de Mato Grosso, a onde se encontra uma grande empresa de erva-mate, os dirigentes da coluna entraram em negociações com os dirigentes da empresa, muito amavelmente conversaram com eles, é verdade que lhes tiraram algumas coisas, mas deram-lhes um recibo e asseguraram que mais tarde o governo pagaria. Assim, eles tiveram ocasião de tratar com os operários paraguaios, que trabalham nas empresas, os dirigentes da coluna viram como os operários são explorados, como eles protestam contra esta explora-